Dedicatória

 Ao destino, que sempre me protegeu e me fez sentir dor e felicidade, experiências em contraste que fazem a vida valer a pena.

“Fora do Humor não existe Salvação”

"O que **importa** é o **som da trombeta**, e não quem a **toca**".

terça-feira, 30 de janeiro de 2018

O mundo além das palavras

 “Dentro deste mundo há um outro mundo impermeável às palavras. Nele, nem a vida teme a morte, nem a primavera dá lugar ao outono. Histórias e lendas surgem dos tetos e paredes, até mesmo as rochas e árvores exalam poesia. Aqui, a coruja transforma-se em pavão; o lobo, em belo pastor. Para mudar a paisagem, basta mudar o que sentes; E se queres passear por esses lugares, basta expressar o desejo. Fixa o olhar no deserto de espinhos. - Já é agora um jardim florido! Vês aquele bloco de pedra no chão? - Já se move e dele surge a mina de rubis! Lava tuas mãos e teu rosto nas águas deste lugar, que aqui te preparam um fausto banquete. Aqui, todo ser gera um anjo; e quando me vêem subindo aos céus, os cadáveres retornam à vida. Decerto viste as árvores crescendo da terra, mas quem há de ter visto o nascimento do Paraíso? Viste também as águas dos mares e rios, mas quem há de ter visto nascer de uma única gota d'água uma centúria de guerreiros? Quem haveria de imaginar essa morada, esse céu, esse jardim do paraíso? Tu, que lês este poema, traduze-o. Diz a todos o que aprendeste sobre este lugar”. (Poesias Místicas - Rumi)

Sinopse

 Acredito que existe um mundo além das palavras, da lógica e da razão. Tenho um atributo e presente Divino, que me faz ser capaz de ser feliz e doar esta felicidade tão intensamente, que o ato de receber se torna tão espontâneo quanto. Estou feliz, em paz, por encontrar minhas respostas. Sei que o Infinito guia com força maior, pois o presente do livre arbítrio, combinado com a predestinação, Destino incerto que se torna uma poesia em vida, mudará para sempre minha vida.

 Tudo pode acontecer e faço questão de não ficar tão ansiosamente no controle, pois o Universo sabe o que faz, estou no Universo e o Universo está em mim. Não existe separação, fronteiras, apenas um Abismo que fiz um esforço para saltar, tal como um pássaro voa para longe do ninho, para depois retornar para a Mãe Natureza. Estamos todos Unidos com um só propósito, encontrar nosso caminho para casa e viver em Sincronicidade e União. Honro Pai e Mãe, Macho e Fêmea, Sentido e Absurdo, irmãos e irmãs da Eternidade. Por que não fazer as pessoas rirem? Ler uma linda poesia, pode desencadear um “Riso da Alma”. Estas Palavras são proféticas, pois, “Profetizo o Presente: Já passou...”.

 Desde criança nossas vidas refletem a Beleza e a Arte. Você já caçou borboletas? Já viu os peixinhos no riacho? Molhou os pés? Sentiu esta experiência? Esta Poesia que me proponho a escrever, busca esta Simplicidade. Muitas vezes não enxergo esta Beleza, que se apresenta bem em meu Nariz. Mas é o que busco, pois já estou encontrando, com este Modo Holístico de Buscar e Viver, Rezar e Renascer. Sejam bem vindos ao meu Mundo. Este livro entra mais no Tema da Unidade, como estamos Todos Conectados, fazemos parte de um Plano Gigantesco, Infinito, que nem mesmo conseguimos conjecturar com Palavras, a Dimensão Única, com Escadas para Eternidade.

Unidade II

Partes no Todo

Todos nas partes

Não é um engodo

Mas um presente das artes

Belezas inefáveis

Construtivas e favoráveis

Família Universal

Além do bem e do mal

Futuro e passado

Encontram-se aqui

E agora

Mordida no caqui

Doce, salgado

Paladar, cheiro da hora

Viagem interestelar

Desconhecido, infinito lar

Recebe passivamente

A amorosa semente

Com atitude de vidente

Deixa o Universo brotar

Conexões invisíveis

Cada vez mais tangíveis

Ciclos temporais

Espaços além-territoriais

Telepatia mágica

Sincronicidade que não é mais trágica

Vida, uma obra de arte

Seres, coisas, divino encarte

Possibilidades que vão muito além

Do planeta Marte

O Sol Central está na Roda

É agora o que está na moda

Agora, é viver em Unidade

Comunhão

Imensidão

Êxtase, sem fim para a felicidade

Céu e Raiz

Mãe, Matéria, Matriz

Divino Pai Eterno

Céu e Raiz

Amoroso e Materno

Gotas do Espiritual

De noite, à tarde e na luz matinal

Mensagem de Luz

Que me conduz

A Alta vibração

Amor em Unidade

Esperança e Felicidade

Alegria e Amizade

Romance, Comédia, Poesia

Com muita alegria

E simplicidade

Existe muito amor pra dar

E pra receber

Não precisa envelhecer

Não importa a idade

Isso já passou

33 Anos

Entrou na Eternidade

Flutuou

Sobre os Oceanos

Flutua ainda nos Mares

Na Lua

Nos Lares

Luz do Céu e Raiz

Você, sua

Eternidade

Vida

Querida

Abençoa

Terna

Eterna

Paterna

Materna

Lanterna

Sina

Menina

Agora

Hora

Chegar

União

Coração

Lua

Flutua

Eclipse

Apocalipse

Onipresença

Crença

Onisciência

Ciência

Onipotência

Experiência

Macrocosmo

Microcosmo

Saibamos encontrar a infinita beleza

Da Eterna natureza

De onde vim e para onde vou

Eu vim de um mundo

Onde todos são poetas

E artistas

Voltarei para lá

Para lá?

Não, bem aqui

Nunca sai desse lugar sagrado

Apenas me esqueci

Vendei meus olhos

Tampei meus ouvidos

Agora meus sentidos

Se abrem novamente

Minha mente começa fluir

Meu corpo pausa, recomeça

Tenho sede deste lugar

Meu pai é poeta

Minha mãe poetiza

Me tornei um buscador

Aos poucos, meu sonho se concretiza

Não sei porque esqueci deste lugar

Infinito, onde posso sonhar

Realizar sonhos em Universos sem fim

Sem começo

Reconheço

Recordar

Acordar

Doar

Co-criar

Amar

Sítio

Agora Co-crio um Sítio

Um Site, um jardim colorido

Para descansar, trabalhar e curtir

Labor poético vagabundo

Um rio selvagem e solto

Links e conexões

Que não sei onde vão dar

Imprevisíveis criações

Tudo e Todos são expressões

Do meu ser não circunscrito

Estão todos sendo atraídos para mim

Aqui neste momento e lugar

Tudo se torna uma grande obra Divina

Onde todos os elementos estão em perfeita harmonia

Em perfeita sincronicidade

Artes se mesclam

Em todas as partes

Mixagens de Todos nós

Como a chuva que lava a Terra

E retorna para o céu

Evaporando-se no Invisível

Causando trovões e tempestades

O Milagre do vir a ser

Infinito

Descobre, amplia

Aventureiro, travesso

Já não se lamenta por um tropeço

Estrelas que morrem

Mas suas luzes são Eternas

Pois não existem bordas que possam tocar

Poesia II

Contida no Grande Poema

Inverso do reverso

Revelação Infinita e Suprema

Queima como um Sol

Dentro de Si

Fuga, para encontrar o espetáculo

Os bastidores do oráculo

A Poesia sempre será virgem

Intocada

Contém Poesia, Poema

E a sétima arte

Que é o cinema

Sim, todos somos figurantes

Coadjuvantes e atores principais

A atriz, feminina

Com um giz

Gera o menino-poeta-ator

Todos como Um, escritos pelo Grande Poeta

E pela Grande Poetiza

Com lápis coloridos

Que escrevem o Verbo

Assim, o Grande Poeta viu

Que tudo era bom

E continua a Criar até agora

Na brincadeira Divina

Esconde-Esconde

Pega-pega

Chuva e sol

Aquarelas de arco-íris

Pintando o sete

Com a Grande Poetiza

Na Hora da Estrela

Conexões literárias

33 anos e 11 meses

Clarice Lispector

E Rodrigo S.M

Escrever, a maldição que cura

Rodrigo G.B lembra conexões

De Teresa Cristina Brandão

E Ligia Batista

Personagens de um Poema

Na hora da Estrela

Livro que não li

Numa Trama que escrevi

Todo número é Infinito

Todo personagem é esquisito

Comédia e tragédia

Poesias fulgurantes

Que descrevem a flor de lótus

Que cresce da lama

Um drama que ama

Aquecer-se na luz do sol

Mais conexões

Chuva e vitória-régia

O Artista mergulha na teia dos sonhos

E todos sonham juntos

A Realidade

Fim das Ilusões

Gaivota

E até a gaivota que voa

Já tem seu caminho no ar

Estranha, entranha

No alto da montanha

Teia da vovó-aranha

Mar adentro

Encontra seu centro

E até o poeta que sonha

Já tem seu caminho no lar

Uma página que anseia pela palavra

Onde Deus escreve nossas histórias

Um caleidoscópio

Cheio de possiblidades

Conexões

Quando a gaivota sonha

Em aventurar-se em praias distantes

Voar, voar, voar, voar, voar, voar, voar...

Água

Quanta mágoa

Já passou

Sutilizou

Ascencionou

Êxtase que flui para o rio

E do rio para o mar

Do mar para as nuvens

E das nuvens para o espaço sem fim

Gotas de chuva

Molham a minha alma

Ela sorri

Flui

E agradece

No espaço sem fim

Se Une com o Todo

Todos

União sem limites

Água morna

Que cura os passos cansados

Que entusiasma a consciência brilhosa

Formosa, quanta gratidão

Meu êxtase bebe desta fonte eterna

Que queima, borbulha

Explosões luminosas

Do assombro e do espanto

Numa meditação profunda

Ao som de música e água correndo

O Todo sussurrou este poema

E se acaso estás lendo

Ou sentindo a energia destas palavras

Sinta minha gratidão

Meu Eterno amor por você

Pois sou você

E comungas agora com meu espírito

Com nosso espírito de luz

Que criam cores caleidoscópicas

Além do que possamos imaginar

Som, incenso

Amor, intenso sabor

Aroma dos Deuses

Som celestial

Amor incondicional sem fim

Sem fim nem começo

Quando comecei?

Ontem

Logo depois da brisa do ante ontem

No silêncio

Ouviu-se um som

Música das esferas

Cada pássaro, formiga, pedra, mesa ou átomo

Começa comigo mesmo

Não tem fim

Um tropeço

Um não e um sim

Retorna, voa

Mas sempre cresce, expande

Pois se é Infinito

Há de se ter uma noção

Percepção

Mesmo que seja eternamente ilusória

Tem um acúmulo de memória

Como um HD de computador

A tecnologia avança

E já não há fim para memória

Pois mergulha no mar

No céu

Onde tudo surgiu

Quanto terror, quanta brincadeira!

É a única maneira

De experimentar

Infinitas possibilidades

Pois no campo do Infinito

Tudo já existe

Esquece para redescobrir

Brincadeira de esconde-esconde

Você, Nós perguntamos

O Universo responde

Ideia

Você faz arte para mim

Eu faço arte para você

Nós, vós, eles, elas

Mergulhamos em mares de aquarelas

Despertando sentimentos

Medo e amor

Num fulgor que retorna para as estrelas

Cadência

Revelar a essência

De nossa cadência

Proporcionar experiência

Vivendo com paciência

Sem ligar para a aparência

E numa clarividência

Perceber a própria carência

Dar-se ao direito a incoerência

Todo mundo tem competência

E quando ocorre uma coincidência

Conectar a convivência

Curar a demência

Com resiliência

Sintonizar a frequência

Da nossa existência

Carinho

Às vezes recebemos silêncio

No carinho que oferecemos

Dar sem esperar receber

Eis o amor incondicional

Dos Mundos Livres

Que preenche o vazio

E silencia a voz do medo

Roteiro

Não preciso de roteiro

Para ser inteiro

Não vivo na rotina

Para alcançar minha sina

Não quero mais sentir expectativa

Para divulgar minha obra criativa

Não quero ter razão

Somente seguir o coração

Não quero ganhar a vida

Nem que esta seja promovida

Não quero dinheiro

Nem acumular em celeiro

Só quero ser

Sem a obrigação de fazer

Ou ter

Só faço por amor

O trabalho de um autor

Curtidas

Eis que nos Mundos Livres

Ou em outras dimensões desta Terra

Não existem curtidas

Mas abraços e beijos

Sorrisos em confirmação

De amor incondicional ao Todo

E gratidão pela existência

Presunção

Estou sendo guiado a escrever

Estes sentimentos

Poesia Co-Criada

Tu, que estais a ler

Pode conhecer meu nome

Quando assino como autor

Porém, não sou eu que escrevo e penso

Mas sim o Inescrutável

Através do meu veículo

Não se pode alcançar a Verdade Absoluta

E cada qual, possui uma verdade

Pois nos foi colocada

A possibilidade infinita de pensar e refletir

Tal que quando se alcança uma conclusão ou solução

Logo surge outra pergunta

E assim seguimos adiante

Em sucessivos caminhos

Se cada desejo está em nossos corações

É porque podemos realiza-los

E nunca faltarão desejos a alcançar

Assim, pobremente posso definir

A aventura que nos angustiamos e deleitamos

Sendo que felicidade e a realização nunca terão fim

Com o contraste da dor que sentimos

A experimentar na matéria

Êxtases e muitas delícias

Sempre serão nossos potenciais

Logo, seria presunção julgar

O momento presente com certezas

Pois estas são gaiolas que nos mantém presos

Em nossas presunções

Sentimentos

A poesia da vida

Muitas vezes me faz chorar

Hoje, não de tristeza

Mas de alegria

Quanto mais sensível

Mais perfeição meus olhos de carne

Enxergam em aparentes erros e contradições

E se um dia, ainda chorar de tristeza

Serei grato pelos contrastes da natureza

Que fazem meus olhos da alma desabrochar

Em sintonia plena

Gosto de mentes diferentes

Que me fazem saborear a diversidade da vida

Sempre me inspirando a aprender cada vez mais

Individualidades aparentemente separadas

Podem unir-se em Amor Universal

Para expressar sentimentos, projetos Divinos

Que sempre estão a entrelaçar encontros

No Universo em Infinita expansão

Simplicidade

Para uma criança

Tudo é novidade

Levando na simplicidade

É uma bela idade

Ter sinceridade, sensibilidade

Abertos para vulnerabilidade

Pode-se morar no campo, ou na cidade

Brincar com a criatividade

Sem a ideia rígida de uma verdade

Não querer desmascarar, julgar com sagacidade

Será que precisa de piedade, ou de crueldade?

O problema aqui é a dualidade

A análise da intelectualidade

Que esta se use, com simplicidade

Apocalipse

O Apocalipse

Psicologia profunda

Sempre existiu dentro de nós

Despertar, enxergar, é inevitável

O Apocalipse pode ser e deve ser

O que você quiser

Não precisa fazer nada, basta ser o que se é

A mitologia explica

A sincronicidade exemplifica

Somente a essência é que fica

Jorram leite e mel das estrelas

Depois da noite escura da alma

Se prepara uma festa

Como uma ave, simples e modesta

Se prepara para alçar um novo voo

Desconstruindo certezas

O vinho está servido nas mesas

Para recordar e celebrar

Depois do eclipse

Tudo mudou

A profecia do apocalipse

Retornou

Não existe fim, nem começo

Nem um preço para ir para o Céu

Irá cair o véu

Só de imaginar já estremeço

Achados felizes

Andando por estas estradas

Encontrei você, meu amigo

E minha amiga

Quando eu estive triste e perdido

Você apareceu para me guiar

Pegou na minha mão

Por isso não desejo mais nada além

Do que o momento presente

Sempre uma surpresa no ar

Um jeito novo de amar

Tenho um caso com o acaso

E isso me faz vibrar

Paixão, amor

Meu coração está ardendo

Um misto de nostalgia e celebração

Nem sequer imagino

O que o Universo imprevisível me reserva

E agora consigo enxergar o horizonte

Com mais nitidez

Horizonte acelerado

Como me disse uma alma querida

Meus olhos estão queimando em chamas

E tu me chamas

Para ficar do teu lado

Distração

Distraído

Traído por mim mesmo

Persegui cenouras

Livros que não têm fim

Entretenimento, conhecimento

Até mesmo a magia

Tão sedutora me fisgou

Em busca de respostas

Na ciência, religião, filosofias

Políticas e lutas

Protestos e labutas

Amarguras e ambições

Que no final

Tornaram-me humilhado e frustrado

Buscando amor e felicidade

Que na verdade

Só podem ser expressos

De dentro para fora

Sou um pescador de ilusões

E estarei pronto para comemorar

Todos os significados

Que moram no silêncio dentro de mim

Provar

Gostaria de ser poesia

Que não tem pretensão de provar

E sim de inspirar, sonhar

Sem nenhuma conveniência

Que cada um cuide de si

Pois cada ser é capaz

De ser feliz

Então, é possível enxergar

O momento apropriado e espontâneo

De expressar

Mas esta percepção não significa nada

Pode sugerir superioridade

Tudo bem

No fim, é a busca de um modus operandi

De simplicidade

Lembrança

Pessoas me chamam

Pássaros cantam

A lembrança

Dos tempos de criança

Nostalgia que agora encanta

Meus olhos parecem ver pela primeira vez

Meus ouvidos começam a ouvir

Tanta beleza e luz

Que existe

Mas às vezes demora

Para perceber

Percepção do belo

E da ilusão

Tudo é pra ser

Deste jeito

Sem temer

Deixar explodir o peito

Oh, quantas distrações!

Os olhos doem quando se abrem

Saber o que Todos sabem

Momento, este é meu sentimento

Mas às vezes falha

Perde-se da malha

Ficar só

Ouvir um dó

Muitas vezes não vivo o que escrevo

Mas sonho com o relevo

Às vezes de olhar tristonho

Metas, setas

Não se sabe se estão corretas

Desabrocha flor do coração

De portas abertas

Profecia

Profetizo o presente:

Já passou...

Morte

Não há para onde correr

O único caminho é morrer

Impossível fugir do Universo

Escolher não escrever este verso

A limitação cansa

Parece que não avança

A morte agora seria sorte

Não azar

Seria uma forma de amar

Um sonho com personagens

Infinitas engrenagens

Estão chegando mensagens

Oh cérebro linear!

Penso que seja uma charada

Fui eu quem pensei?

A morte fica calada

No que a vida está predestinada?

Chorei, chorei, chorei...

Já não importa mais nada

Só quero desconhecido

Estranheza, um leve toque de beleza

Valeu a pena ter vivido

Não há para onde fugir

Talvez escolha sorrir

Escolha... Não passa de uma folha

Carregada pelo vento

Coração da loucura

Um momento de ternura

Infinito, o mito dá um grito

Está cada vez mais esquisito

Odeio picada de mosquito

Só não sei se haverá cura

Foram tantos momentos de tortura

Não há lamento

Isso só manteria no labirinto

Será perda de tempo, este sentimento?

Parece que não existe tempo perdido

É o que sinto

Viajar na maionese

Melhor do que ir para catequese

Por enquanto, não quero ser santo

Quero ser eu

Pensar e cometer pecado

Mas falta coragem

Não tenho medo do inferno

Mas da própria vida

Medo de não ser amado

Mas que piada, meu cérebro está numa embalagem

Cansei do mesmo terno

Cinco, quatro, nove, oito, oitenta, dois, um

Estou pronto para decolagem

Almas gêmeas II

Almas gemem

Posso ainda lembrar

Quando trocávamos olhares

E andávamos perto dos trilhos de trem

A saudade daquele tempo é ainda maior agora

Mas não importa onde estais

Pois no Cosmo, somos Todos Um

No entanto, nada como trocar um abraço

O sentimento que tenho por ti

É o mesmo que sinto pelo Universo

Que de mim segue em extensão

Até as estrelas mais longínquas

Meu amor por você

Demora anos-luz

Quando eu lhe disse adeus

O Universo ficou em desencanto

Mas de repente

Uma fresta de sol brilhou no meu quarto

E hoje o Universo me encanta cada vez mais

Com seus mistérios

Pois sei que não estamos separados

E em terras onde jorram leite e mel

Estaremos de mãos dadas

Tomando banho e curtindo

Nas cachoeiras de amor

Desta vez, não apenas anos-luz

Pois quando estais comigo

Não existe tempo e espaço

No fio do destino

Construímos um laço

Jogo

Está pegando fogo

Isso não passa de um jogo

Brincadeira de esconde-esconde

Será que perdi o bonde?

Alguém sabe o que quer?

O segredo do segredo

E o Big Brother observa

O que se faz no banheiro

Paranoia, está mais para metanoia

Autoajuda para ganhar dinheiro

Não sei onde estou no tabuleiro

Se sou Rainha, peão ou Rei

Esse jogo está engraçado

Quero correr pelado sem lei

Estou entediado

Por isso escrevo como um palhaço

Aliás, esta é a fantasia que aceitei

Gente, amei!

Vontade de dar um amasso

Será inadequado?

Há rumores que seja pecado

Telepatia

Esqueci o que disse Rumi

Sobre a hora da união

Mas falo abertamente

Agora, o que se passa na mente

Sou o dente do tubarão

Sem ser decente

Penso, o que você agora pensa

Leitor, ator, sua sabedoria é imensa

Já não é crença, mas sentença

Orgia de pensamentos

Ontem era quimera

Mas agora tudo acelera

Estes sentimentos

Dizem que é uma nova era

Oculto, um vulto culto

Que me paquera

Gente é gente

Comeu a maçã

Da terrível serpente

A história não é vã

Está ficando quente

Cada vez mais perto

Não há errado nem certo

Imaginação está sã

Salva, num deserto

Sou você e deus Pã

Sei exatamente o que você está pensando

Não importa onde

Nem quando

Não sou eu quem se esconde

A Hora da União

Consegui, reuni a poesia de Rumi

Desejo

Uma joia, um Rubi

Almejo

Despertar do Sonho

A União faz o Açúcar

Cachaça e mel

Vinagre e Vinho

Inferno e Céu

Único Caminho

Descanse em Paz

No Jardim de um Calabouço

Ainda ouço

Poetas, mares

Sussurrando Ondas

Nos Sentidos do Ser

Impessoal

Infinitos rios

Abismo Infernal

Indivíduos, machos, fêmeas e Hermafroditas

Pescam Ilusões

Num Mundo Celestial

Com a linha, o Fio do Destino

Lançando Histórias Infinitas

Sem saber se já foram escritas, benditas ou malditas

No Mundo Além das Palavras